



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT- 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DA UEPB

CONTRIBUTIONS OF INFORMATION MANAGEMENT IN THE UEPB DIGITAL REPOSITORY

Alzira Karla Araújo da Silva. UFPB.

Danielle Harlene da Silva Moreno. UFPB.

Rayana Roberta dos Santos Evangelista Costa. UFPB.

Morgana Linhares de Araújo Silva. UFPB.

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O estudo objetiva analisar o acesso ao repositório digital da Universidade Estadual da Paraíba como fator relevante do processo da gestão da informação. Discorre acerca dos modelos de gestão e sobre o repositório digital. No que tange aos procedimentos metodológicos realizou-se uma pesquisa aplicada, descritiva, a partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa e com coleta de dados. Os resultados evidenciam a importância da gestão da informação em ambiente digital. Conclui-se que a gestão da informação pode subsidiar o desenvolvimento do repositório digital para que a organização produza uma distribuição e disseminação da informação produtiva.

Palavras-Chave: Gestão da Informação. Repositório Digital. Disseminação da Informação.

Abstract: The study aims to analyze access to the digital repository of the State University of Paraíba as a relevant factor in the information management process. It discusses management models and the digital repository. Regarding the methodological procedures, an applied, descriptive research was carried out, based on bibliographic and field research, with a qualitative approach and data collection. The results show the importance of information management in a digital environment. It is concluded that information management can support the development of the digital repository so that the organization produces a distribution and dissemination of productive information.

Keywords: Information Management. Digital Repository. Dissemination of Information.

1 INTRODUÇÃO

A informação é produzida, distribuída e utilizada em diferentes contextos, entre os quais contribui para o desenvolvimento de uma organização. Capurro e Hjørland (2007) conceituam a informação como uma condição essencial para o desenvolvimento econômico de uma organização, somado ao investimento, ao capital humano e à matéria-prima. Os autores também ressaltam a importância das tecnologias da informação e comunicação (TICS) para o acelerado desenvolvimento e os impactos que acarretam na sociedade, pois estas tecnologias são as maiores responsáveis pelo andamento dos fluxos informacionais.



Para Duarte e Souza (2011) a informação é a responsável pelo desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela ação humana. Nesta perspectiva, Farias e Fernandes (2022) destacam o uso da informação como agente transformador, trabalhando em prol do crescimento e desenvolvimento das organizações. O foco informacional está voltado para a gestão. Para Duarte (2011), a gestão da informação está voltada para o processo de organização, de armazenamento, de recuperação e de utilização das atividades que abrangem o meio organizacional.

Em complemento, Martins (2014) e Santos (2018) afirmam que a GI abrange teorias e práticas em diferentes contextos científicos e, por esse motivo, denominado por Santos (2018) como multidisciplinar. Percebe-se que a aplicação de uma política de GI em meio às interações organizacionais influenciam positivamente as atividades a serem desenvolvidas nas organizações. A aplicação de uma GI bem planejada auxilia para que o fluxo informacional ocorra e que a informação efetivamente alcance os usuários.

No que tange às instituições quanto a disseminação e uso da informação, essas visam apresentar seus acervos de modo a atender necessidades e demandas informacionais, usando diversos meios de facultar esse processo, entre eles o meio eletrônico/digital com a finalidade de disponibilizar a sua produção acadêmica, além de facilitar o acesso e uso da informação por meio do acesso digital.

Os repositórios digitais são os responsáveis pela divulgação e preservação da informação científica da instituição. Os recursos tecnológicos, por sua vez, facilitam o acesso à informação e quando apresentam uma usabilidade e acessibilidade que seja satisfatória tende a ampliar o número de usuários. Com a motivação advinda desse contexto, a pesquisa objetiva analisar o acesso ao repositório digital da Universidade Estadual da Paraíba como fator relevante do processo da gestão da informação. As respostas ao objetivo do estudo apresentam um panorama da GI e suas diretrizes no processo de disseminação e uso da informação, contribuindo para compreender as tendências e sua relação com áreas e perfis de usuários do repositório digital da UEPB.

2 O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A Internet tem se apresentado atualmente como uma fonte valiosa de informações. A cada dia mais instituições procuram disponibilizar sua produção intelectual de forma aberta, por meio do movimento do acesso livre. Inseridos nesse contexto, os repositórios institucionais têm se revelado como uma excelente opção na disseminação da informação para a pesquisa. (SHINTAKU; MEIRELLES, 2010).

Um Repositório Institucional (RI) é um serviço de informação científica (em ambiente digital e interoperável) dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição de ensino e pesquisa. Contempla a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

O repositório digital da UEPB trabalha com o sistema DSPACE. Sistema responsável pelo gerenciamento dos recursos informacionais em formato digital, reunindo, preservando e disponibilizando o acesso à produção científica. O repositório é organizado em comunidades/coleções e nomeado em oito campus. O estudo tem como foco a biblioteca digital do campus V, localizado em João Pessoa – Paraíba.

A biblioteca digital do campus V disponibiliza o acesso através do menu Navegar, que direciona o usuário a realizar uma busca facetada por autor, assunto e data de publicação.



Também é possível ter acesso aos arquivos pela data do documento e data do depósito, selecionando a inserção do documento mais atual ao mais antigo.

Ao encontrar o documento que deseja, o usuário seleciona o arquivo e tem acesso ao Centro responsável por sua guarda física, o tipo do documento depositado, as palavras-chave, o resumo e o endereço eletrônico. Compreende-se que o sistema Dspace permite a indexação e o acesso aos arquivos em distintos formatos digitais, como textos, áudios, vídeos e dados (COLETTA et al., 2016).

Sobre a Comunidade Repositório de Informação Acessível (RIA), esta tem o objetivo de disponibilizar obras em formatos acessíveis, promovendo o acesso à informação e cultura e atender às demandas informacionais da comunidade acadêmica com deficiência visual. Comunidade essa, adaptada pelo Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Setorial do Campus V da UEPB coordenado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB Acessível. Para se ter acesso a comunidade, o usuário com deficiência visual entra em contato com o SIB Acessível por meio de e-mail disponível pela instituição acadêmica e solicita o cadastro na comunidade RIA.

O repositório institucional busca a disseminação e uso da informação, apresentando seus acervos de modo a atender necessidades e demandas informacionais, usando meios de facilitar esse processo, e com a finalidade de disponibilizar a sua produção acadêmica, além de facilitar o acesso e uso da informação por meio do acesso digital. Os repositórios digitais são os responsáveis pela divulgação e preservação da informação científica da instituição. Com isso, a gestão da informação vem auxiliar no planejamento para que o fluxo informacional ocorra e que a informação efetivamente alcance os usuários.

O conceito de gestão da informação, por sua vez, envolve métodos de organização, armazenamento e recuperação informacional para a construção do conhecimento (DUARTE, 2011). Santos (2018) acrescenta a ideia de que a GI auxilia no planejamento das informações, além de atuar como responsável pelo controle informacional.

O modelo de GI apresentado por McGee e Prusak (1994) enquadra a utilização da GI como um recurso estratégico voltado à organização das informações. As etapas perpassam pela identificação das necessidades informacionais do indivíduo, como estas coletas são realizadas, classificadas, armazenadas e tratadas para desenvolver os serviços, distribuí-los e por fim, analisar a utilização da informação (McGEE; PRUSAK, 1994).

Davenport (2000) destaca a importância da ação humana no que se refere à GI. A capacidade que as pessoas têm em identificar, categorizar, interpretar e integrar a informação ao ambiente organizacional. As etapas perpassam pela determinação das exigências da informação, identificando como os ambientes informacionais são percebidos; a obtenção da informação, permitindo explorar, classificar e formatar as informações; a distribuição da informação, utilizando de diferentes formas de comunicação para disseminar a informação e o uso da informação, avaliando a utilização da informação disponibilizada.

O modelo de Choo (2002) funciona como um ciclo informacional, no qual a GI é um processo de identificação das necessidades informacionais e avalia o modo como as informações podem ser adquiridas, organizadas, armazenadas e ofertadas para utilização.

A GI no repositório digital da UEPB se relaciona por meio da política de informação, pois ambas têm a finalidade de administrar a informação para que esta possa ser utilizada de modo favorável aos usuários. Neste contexto, a GI contribui com o processo de registrar, organizar e disseminar as informações para que os usuários tenham conhecimento da evolução que envolve os recursos informacionais em meio digital.



Wilson (1989 apud MARCHIORI, 2014, p. 30) apresenta dez subdivisões para a GI:

- a) Áreas de aplicação: mercado financeiro, negócios, governo, serviços de saúde, dentre outros;
- b) Inteligência artificial, representada por sistemas especialistas e sistemas baseados em conhecimento, entre outros;
- c) Economia da informação, com enfoque em serviços pagos, processos de valor agregado e análise de custo-benefício;
- d) Treinamento formal para a gestão da informação [capacitação];
- e) Gestão da informação propriamente dita como, por exemplo, mapeamento de informação, gestão documental, sistemas de informação on-line, e monitoramento estratégico;
- f) Políticas de informação;
- g) Uso e usuários de informação, incluindo a computação pelo usuário final e as necessidades de informação;
- h) Teoria de sistemas;
- i) Sistemas de informação, especialmente bases de dados, design de interfaces, gestão de projetos, aspectos legais e implementação;
- j) Tecnologia de informação, nos seus aspectos de gestão (marketing, fluxos, vantagem competitiva, etc.) e nos aspectos próprios da tecnologia, tais como: a publicação eletrônica, telecomunicações, reconhecimento ótico de caracteres, computadores pessoais, etc.

Neste contexto, os repositórios digitais que fazem uso das políticas de informação aliadas à GI buscam identificar demandas e necessidades de informação. Assim, o processo de GI mapeia e reconhece os fluxos informacionais e proporciona a comunicação informacional de forma eficiente, ao passo em que fixa normas e padrões de sistematização da informação. Ao armazenar a informação de modo adequado para uma posterior recuperação, permite-se a obtenção de conhecimento.

As decisões no repositório digital da UEPB são tomadas com base nas políticas de informação produzidas pelos Sistema Integrados de Bibliotecas, nas produções científicas, nas informações mais pesquisadas e nas necessidades informacionais dos usuários. É necessário oferecer informação de qualidade e avaliar o tempo em que essa informação alcança o usuário para que possa identificar as barreiras e os facilitadores. É um repositório voltado à comunidade universitária e produtora de informações específicas, uma vez que está voltada às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Diante do número de informações disponíveis no repositório é preciso organizar e distribuir a informação em lugar adequado e ordená-las corretamente para que o processo de recuperação e disseminação informacional seja eficaz. Cabe à organização buscar a maneira adequada de organizar os dados e trazer utilidade à informação no meio digital.

A GI se preocupa em articular a informação, desenvolver os fluxos informacionais através das políticas informacionais, proporcionando o armazenamento adequado para uma efetiva recuperação e disseminação da informação. Procura-se organizar o repositório com o intuito de que a informação repassada seja útil aos usuários e permita o gerenciamento adequado das informações e proporcione redução de problemas nos fluxos informacionais. Muitas são as informações produzidas e saber gerenciá-las é condição necessária na obtenção do sucesso organizacional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia quanto à natureza é de uma pesquisa aplicada, quanto ao ponto de vista da abordagem do problema, uma vez que buscou resolver problemas concretos.



Quanto aos objetivos, essa pesquisa pode ser definida como exploratória, uma vez que possibilitou familiaridade com o objeto estudado e permitiu, por meio da análise das diferentes realidades dos modelos de gestão da informação, buscar a eficiência do repositório institucional da UEPB. É também uma pesquisa descritiva, pautando autores, modelos e abordagens no que versa aos temas relacionados à 'gestão da informação' e 'repositório institucional'.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados se caracterizou como pesquisa bibliográfica e de campo de modo que realizou uma pesquisa em fontes sobre GI e repositórios institucionais e coletou dados a partir do repositório digital da UEPB.

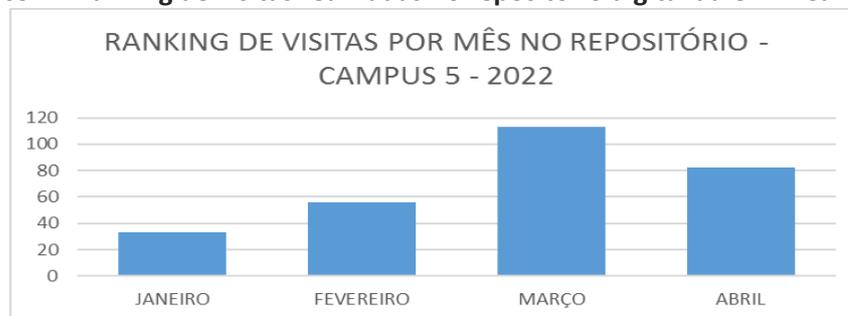
Na fase de coleta de dados, realizada em maio de 2022, no repositório digital da UEPB - Campus V, identificou-se o ranking de visitas e o ranking de visitas por curso, considerando que norteiam a visibilidade do processo de GI. Os resultados foram organizados no Excel e gerados gráficos para melhor representação.

No tocante a análise dos dados, identificou-se o impacto das tecnologias no processo de GI e suas contribuições no acesso e gerenciamento das informações, uma vez que o uso das TICs acelera as trocas de informações, possibilita o processo de busca e utilização da informação e auxilia no atendimento das necessidades informacionais dos usuários.

4 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DA UEPB: RESULTADOS

O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de acesso da instituição no repositório digital da UEPB referente aos meses de janeiro a abril de 2022.

Gráfico 1 - Ranking de visitas realizadas no repositório digital da UEPB Campus 5.



Fonte: Extraído do DSPACE UEPB (2022).

A partir dos resultados do Gráfico 1 percebeu-se que no mês de janeiro/2022 foram contabilizados 33 acessos, em fevereiro 56, em março 113 e em abril um total de 82 acessos. Esse panorama corrobora com a perspectiva da distribuição e disseminação da informação que constitui uma das etapas da GI visualizadas através do repositório digital.

A contabilização dos acessos em torno da informação científica coaduna com o modelo de GI de McGee e Prusak (1994), visto que, a preocupação do repositório digital é lidar com a GI para atender as necessidades informacionais dos usuários, e ainda, lidar com a informação e realizar o seu gerenciamento.

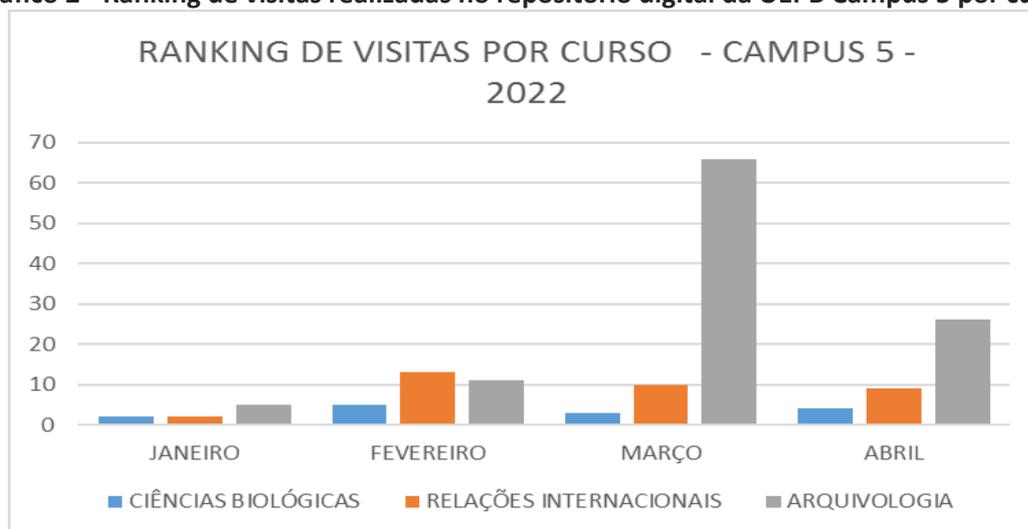
O modelo de Choo (1998) destaca a necessidade em identificar as informações que venham a orientar os usuários que utilizam os serviços ofertados pelo repositório digital. Um processo que para Davenport (1998) é capaz de identificar como o repositório está sendo visto e reconhecido pelos usuários, para posteriormente, selecionar as formas de comunicação que venham a facilitar e atender as necessidades informacionais.



Afere-se, assim, que os recursos tecnológicos facilitam o acesso à informação e, quando apresentam usabilidade e acessibilidade satisfatória, tendem a ampliar o número de usuários.

O Gráfico 2 destaca o quantitativo de acesso por curso no repositório digital da UEPB referente aos meses de janeiro a abril de 2022.

Gráfico 2 - Ranking de visitas realizadas no repositório digital da UEPB Campus 5 por curso.



Fonte: Extraído do DSPACE UEPB (2022).

A partir dos resultados do Gráfico 2 identificou-se que o acesso por cursos no repositório no mês de janeiro/2022 se deu da seguinte forma: Arquivologia (5), Ciências Biológicas (2) e Relações Internacionais (2). Já no mês de fevereiro/2022 os resultados de acesso contabilizados foram: Relações Internacionais (13), Arquivologia (11) e Ciências Biológicas (5). No mês de março foram computados os seguintes acessos: Arquivologia (66), Relações Internacionais (10) e Ciências Biológicas (3). Por fim, no mês de abril/2022 os resultados de acesso identificados foram: Arquivologia (26), Relações Internacionais (9) e Ciências Biológicas (4).

Davenport (1998) destaca a necessidade em conhecer os usuários que utilizam do repositório digital para assim entender, definir e atender às suas necessidades. O Gráfico 2 demonstra que as pesquisas científicas na área de Arquivologia são as mais procuradas.

O modelo de GI de Choo (2003) abrange as necessidades de informação, a busca informacional e o uso da informação. Nesse contexto é possível citar o modelo de McGee e Prusak (1994) a fim de identificar, compartilhar e utilizar da informação como meio de solucionar as necessidades informacionais.

Percebeu-se a distribuição e a disseminação da informação por áreas do conhecimento, o que demonstra que a pesquisa acadêmica é importante para o desenvolvimento social e econômico do país. Torna-se imprescindível que a quantidade de informação produzida de maneira inteligente facilite e otimize o uso da informação.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da informação pode contribuir de maneira a fomentar inovação e os processos inovativos, criando novas possibilidades para a organização no sentido de potencializar os objetivos da organização com mais eficiência e resultados mais eficazes.

O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de gestão da informação desenvolvido no repositório digital da Universidade Estadual da Paraíba. Neste sentido, no contexto da UEPB, a GI é aplicada no repositório digital por meio de política de informação, uma vez que demonstra que as informações estão organizadas e disponíveis, a fim de o repositório atender a comunidade universitária e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A GI, por sua vez, busca articular a informação, desenvolver os fluxos informacionais e o armazenamento adequado proporcionando uma efetiva recuperação e disseminação da informação. Neste contexto, a UEPB buscou organizar o repositório com o intuito de que a informação repassada seja útil aos usuários, permitisse o gerenciamento adequado das informações e proporcionasse a redução de problemas nos fluxos informacionais.

Com isso, foi demonstrado através dos acessos que a distribuição e disseminação da informação pelo repositório institucional da UEPB demonstram aceitação por parte da comunidade acadêmica que buscam essa fonte de informação para produção de conhecimento viabilizando a construção de uma pesquisa acadêmica importante para o desenvolvimento social e econômico de acordo com áreas do conhecimento.

Por fim, indica-se pesquisas futuras que contemplem a análise das coleções do repositório de acordo com as atividades da gestão da informação nos demais Campi da UEPB como ferramenta para atender às demandas informacionais e proporcionar maior eficiência e eficácia no acesso e uso da informação.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. F.; OLIVEIRA, H. P. C. Traçados teóricos sobre informação e pervasividade. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 3, p. 448-461, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/151864>. Acesso em: 22 maio 2022.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B.; CARDOSO, A. M. P.; TRAD., M. G. A. F.; AZEVEDO, M. A. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/33134>. Acesso em: 23 maio 2022.

CHOO, C. W. **Information Management for the Intelligent Organization: the art of scanning the environment**. 3. ed. Medford: Information Today, 2002.

COLETTA, T. G. et al. **Construção de Repositórios Institucionais: a experiência da USP – Unidades de São Carlos e Ribeirão Preto – (EESC, FDRP, ICMC, IFSC, IQSC/USP)**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: SNBU, 2016.

DAVENPORT, T.H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 2000, p. 12-31.



DUARTE, E. N. Conexões temáticas em gestão da informação e do conhecimento no campo da ciência da informação: proposta de redes humanas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 159-173, 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000010195/d51393d592634f85f2391436fb97f811/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

DUARTE, E. N.; SOUZA, I. G. C. O. **Dimensões de um modelo de gestão da informação no campo da Ciência da Informação**: uma revelação da produção científica do ENANCIB, v. 7, n. 1, p. 152-169, 2011. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/repositorio/2011/04/pdf_86e0717a9b_0015640.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

FARIAS, G. B.; FERNANDES, J. C. P. Perspectivas em gestão da informação e do conhecimento no contexto das bibliotecas. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 6, n. 2, jan./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/27296/15348>. Acesso em: 10 abr. 2022.

MARCHIORI, P. Z. Gestão da informação: fundamentos, componentes e desafios contemporâneos. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento**: práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Interciência, 2013, v.1, p. 27-41

MARTINS, S. C. **Gestão da Informação**: estudo comparativo de modelos sob a ótica integrativa dos recursos de informação. 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos. **Análise da Gestão da Informação no setor público de saúde**: um estudo em unidades de saúde da família. 2018. 163 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do DSpace**: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/769/1/Manual%20do%20Dspace%282%29.pdf>. Acesso em: 13 maio 2022.

VALENTIM, M. L. P. Gestão da informação e gestão do conhecimento em ambientes organizacionais: conceitos e compreensões. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119521>. Acesso em: 22 maio 2022.